



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

1999

REQUERIMENTO

Nº 1285

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja consignado na Ata dos trabalhos de hoje um voto de veemente repúdio às declarações preconceituosas e medíocres do Ministro Bresser Pereira, quando afirmou que investir em ciência no Nordeste seria o mesmo que jogar dinheiro fora, bem como que sejam transcritos, nesta mesma Ata, os artigos dos professores Luiz Antônio Marcuschi e Patrício Pequeno, ambos repelindo a opinião do ministro.

Justificativa:

O ministro Bresser Pereira declarou, em entrevista concedida ao *Jornal Ciência Hoje*, entre outros disparates, que investir em ciência no Nordeste seria o mesmo que jogar dinheiro fora. Tal afirmação revela muito mais do que o histórico e odioso preconceito que uma determinada elite sulista, retrógrada e racista, insiste em nutrir em relação à nossa região. Antes de tudo, ela revela a própria mediocridade de um governo que mantém na importante pasta da ciência e tecnologia uma pessoa absolutamente despreparada para o exercício da função. A bem da verdade, o Senhor Bresser Pereira vem contando com uma extraordinária condescendência da comunidade científica brasileira, incluindo a nordestina, desde que assumiu o MCT. A sua ruminar ignorância sobre os assuntos relacionados com o Ministério salta aos olhos e a sua escolha só é explicada pela lógica de um governo que privilegia os arranjos político-fisiológico-eleitorais, em detrimento da competência e conhecimento de causa dos titulares que ocupam os seus cargos mais relevantes.

Em segundo lugar, as declarações de S.Exa. desrespeitam toda uma produção científica que, a duras penas mas com reconhecida competência, vem sendo realizada no Nordeste. A propósito, os professores Marcuschi e Pequeno apresentam informações que, por suas relevâncias, anexamos ao presente requerimento e pedimos que também sejam transcritas nos Anais da Casa. Destaco, resumindo os argumentos elencados pelos professores, o fato de que 15% da produção científica e tecnológica nacional está situada no Nordeste. Isso, apesar das



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

mentalidades Bresserianas que historicamente dominam os postos de mando do país.

Por fim, o raciocínio do Ministro advoga a perpetuação das disparidades regionais que, aliás, nunca foram obras do acaso mas sim de decisões políticas inspiradas nos mesmos e velhos preconceitos que norteiam a cabeça de S.Exa. Pior: ao mesmo tempo em que defende que outras regiões se apropriem da maior fatia do bolo dos investimentos em CeT, o Sr. Bresser Pereira argumenta que aos nordestinos resta a possibilidade de se alfabetizarem. Podendo também, na melhor das hipóteses, fazer um curso técnico. Ou seja, além de perpetuar a desigualdade já existente, a política defendida pelo ministro aprofundaria ainda mais o fosso que nos separa de outras regiões do país. É a queda e o coice.

É lamentável que no limiar do século o Brasil tenha como gestor da sua política de ciência e tecnologia uma figura tão atrasada e mesquinha como o Sr. Bresser Pereira. Mais lamentável ainda é que o próprio governo não compreenda, ou, o que é pior, compreenda e não considere, que ao Nordeste não cabe mais tentar competir com outras regiões nos setores tradicionais da economia. Nessas áreas sim, já perdemos o bonde da história. Hoje, os maiores esforços em torno da Região devem ser direcionados exatamente para fomentar o grande insumo da economia pós-industrial: o conhecimento. É aí onde podemos tirar a diferença histórica que nos condena a ocupar os espaços periféricos do país.

Pelas razões acima, requeremos o presente voto de repúdio. Menos para que o Sr. Bresser Pereira saiba que houve reações à tacanhice das suas afirmações, e mais para que as futuras gerações possam entender porque o Brasil e o Nordeste são o que são nesse fim de século. Tenho certeza que os meus pares aprovaram unanimemente o requerimento ora apresentado. Obrigado.

Sala das Sessões, em 16 de junho de 1999.


WALDEMAR BORGES
Vereador-PPS